



ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DA DOR POR LITÍASE RENAL NA GESTAÇÃO

STRATEGIES FOR MANAGING PAIN FROM NEPHROLITHIASIS DURING PREGNANCY

Amanda Garcia Lopes¹

Isabella Borges Teixeira de Araújo¹

Guilherme Palmier Carvalho Reis¹

Jéssica Cristina Soares de Souza¹

Paola Silva Gonzaga Bueno¹

Vanessa Bridi²

A nefrolitíase é uma patologia urológica muito comum no contexto obstétrico, sendo uma causa comum de sintomas gastrointestinais e obstrutivos em gestantes; porém, seu principal sintoma característico é a dor intensa, que, na gestação, pode representar um impasse referente ao uso de analgesia, uma vez que os recursos farmacológicos e cirúrgicos são limitados, devido à gestação em curso, pois pode ocasionar complicações materno-fetais. Diante disso, torna-se essencial a adoção de um manejo da dor eficaz que é capaz de proporcionar alívio adequado e uma janela de melhora clínica segura para a gestante. Dessa forma, esse estudo visa indicar qual a melhor abordagem terapêutica para o controle da dor em gestantes com nefrolitíase. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed/MEDLINE, utilizando-se dos descritores “Kidney stones”, “Pregnancy”, “Pain management” e “Analgesia”, definidos a partir da plataforma Medical Subject Headings (MeSH). Foram incluídos trabalhos dos últimos 5 anos disponíveis gratuitamente e com relação direta à temática. Com isso, a sumarização de dados foi promovida por meio de uma abordagem qualitativa narrativa. Assim sendo, estudos analisados levaram ao entendimento de que o manejo da dor em gestantes com litíase renal é complexo e envolve a ponderação de diversos fatores. Desse modo, foi visto que no manejo inicial pode ser realizada hidratação associada

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), Mineiros, GO, Brasil. (amandagarcia1310@academico.unifimes.edu.br)

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), Mineiros, GO. Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS/UFJ). (vanessabridi@unifimes.edu.br)



com analgésicos opioides, no entanto, se exames complementares demonstrarem cálculos ureterais ≥ 8 mm e hidronefroze moderada ou grave, dificilmente a dor será controlada apenas com medicação. Caso a dor persista, procedimentos descompressivos podem ser utilizados, como o uso de stent ureteral e nefrostomia percutânea, sempre realizando exames periódicos dos fatores inflamatórios e da intensidade da dor, para evitar agravamento do quadro. Além disso, a analgesia epidural foi eficaz para o alívio de dor persistente e, como solução definitiva, em casos de agravamento ou dor persistente por mais de 4 dias, os estudos indicam a ureterosopia como solução definitiva, sendo realizada sob anestesia espinal ou sedação. Portanto, considerando que a nefrolitíase é uma das principais causas de internação não obstétrica durante a gestação, para o manejo adequado da dor, é preconizada a associação tanto de estratégias analgésicas como descompressivas, aliada a uma monitorização criteriosa. Para assim, minimizar o sofrimento materno e prevenir complicações como parto prematuro e septicemia, contribuindo para melhores desfechos materno-fetais.

Palavras-chave: Litíase Renal. Gestante. Analgesia. Complicações Urológicas.

Keywords: Kidney Stones. Pregnant woman. Analgesia. Urological complications.